

**SEP
EX! 2024**

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 e 08 de agosto de 2024**

PRANCHAS DA PLANTA CONHECIDA POPULARMENTE COMO “ARAPIRACA”, ALAGOAS, BRASIL

José Leandro FERREIRA¹, Fabiana Farias de SANTANA¹, Raiane Correia
BRAZ¹, Dacio Rocha BRITO²,

¹Aluno(a) do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de
Alagoas;

² Professor Orientador, departamento de Licenciatura do Curso de Ciências
Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, dacio@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: jose.ferreira.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - A pesquisa teve como objetivo caracterizar a espécie conhecida popularmente na região como Arapiraca. Os conhecimentos adquiridos no estudo da botânica são amplamente aplicáveis. Segundo Santos (2006), a fitologia, embora pouco enfatizada no ensino fundamental, é uma disciplina oficial, reconhecida como interdisciplinar. Seus estudos não só contribuem para diversas áreas de pesquisa, mas também são essenciais para a conservação ambiental, agricultura sustentável, desenvolvimento de medicamentos, biotecnologia vegetal, ecologia e educação científica. Muitas espécies de plantas no Brasil dão origem a nomes de cidades e entre essas plantas tem-se a Arapiraca, cujo nome foi atribuído ao município de Arapiraca, Alagoas, Brasil. Apesar da origem do nome em questão, muitos munícipes, incluindo alunos e professores, não conhecem suas características anatômicas e morfológicas, tão pouco seu nome científico. Para tanto, fez-se detalhamentos de imagens e construção de pranchas botânicas. O espécime escolhido entre a espécie plantada em praças e parques, pelo município e dita como planta que deu origem ao nome do município de Arapiraca foi coletado no Bosque das Arapiracas, posteriormente levado ao laboratório de botânica da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, para caracterização, registro de imagens e montagens das pranchas. Para construção das pranchas, fez-se o tratamento de imagens, utilizou-se softwares para montagem de pranchas, lupas, entre outros. Verificou-se que o espécime é do gênero *Chloroleucon*, cuja espécie é denominada

**SEP
EX!** 2024

SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 e 08 de agosto de 2024

cientificamente de *Chloroleucon dumosum* (Benth.) G.P.Lewis. Verificou-se ainda, a importância de registros fotográficos na botânica é eficaz em substituição às exsicatas tradicionais, facilitando a identificação, estudos e divulgação da espécie, com pouquíssimas restrições. Esses registros facilitam o reconhecimento da espécie com mais clareza na identificação dos órgãos vegetais, colaborando, significativamente, com o ensino, a pesquisa e a extensão. Trata-se de um material com excelente qualidade, possuindo detalhes nítidos dos órgãos vegetais em comparação com as observações feitas em uma exsicata.

Palavras-chave: Ilustração digital. Ensino de Botânica. Figuras de plantas.